

Carta ao Leitor

Matricular pacientes via Sistema Nacional de Regulação (Sisreg), utilizado pela Central de Regulação do Município do Rio de Janeiro para administrar as vagas disponíveis, já é uma realidade no INCA desde 2011, no HC III. Em agosto, essa nova forma de acesso será estendida para seis serviços da instituição. Com a nova forma de agendamento, pretende-se dar mais transparência ao acesso de novos pacientes e agilizar o atendimento. A mudança segue a orientação do Ministério da Saúde (Portaria nº 1.559, de 1º de agosto de 2008) de reestruturar a lógica de acesso de novos pacientes aos serviços especializados de saúde que funcionam na cidade do Rio de Janeiro.

Também há novidades para os pacientes que já estão matriculados no INCA e aguardam o início do tratamento. O Instituto passará a usar um sistema, disponível na Intranet, para monitorar a fila de espera dessas pessoas. A medida contribuirá para o cumprimento da Lei 12.732, que determina que pacientes com câncer comecem o tratamento cirúrgico, quimioterápico ou radioterápico, em unidades do Sistema Único de Saúde (SUS), em no máximo 60 dias após a inclusão da doença em seu prontuário.

Mas as vantagens são mais amplas. O sistema criado pelo INCA vai ajudar a identificar gargalos no fluxo de tratamento, mostrar o nível de utilização da capacidade instalada do Instituto e, sobretudo, manter a qualidade do atendimento. Todos têm a ganhar.

Direção-Geral do INCA

OHC II recebeu, pela primeira vez, um encontro do projeto *Cuidando de quem cuida*, que consiste em rodas de Terapia Comunitária Integrativa. O evento, realizado no dia 10 de julho, foi promovido pelo Grupo de Trabalho da Humanização (GTH) e pela Psicologia da

Divisão de Saúde do Trabalhador (DISAT). A terapeuta convidada, Gizele Bakman, colaborou como mediadora do grupo, que teve 18 participantes. "Esta atividade não é uma psicoterapia de grupo, e sim um espaço de acolhimento, no qual os trabalhadores podem falar sobre experiências que vivenciam no cotidiano e seus caminhos de enfrentamento", explica Liana Fonseca, psicóloga da DISAT.

Foi realizada no dia 21 de junho, em Brasília, uma oficina para elaboração das *Diretrizes para a Detecção Precoce do Câncer de Mama no Brasil*. O evento fez parte do trabalho que vem sendo desenvolvido pela Divisão de Ações de Detecção Precoce do INCA, pela Coordenação Geral de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas da Secretaria de Atenção à

Saúde (SAS/MS), pelo Departamento de Ciência e Tecnologia (Decit/MS) e por especialistas de diversas instituições de referência, incluindo o HC III. As diretrizes, que devem ser lançadas ainda este ano, serão distribuídas para profissionais de saúde e gestores. A ideia é disponibilizar também um material informativo sobre o tema, direcionado para a população em geral.

Ochefe do Serviço de Radioterapia do HCl, Carlos Manoel Mendonça de Araújo, e as radioterapeutas Célia Viegas e Lílian Faroni escreveram cinco artigos para a segunda edição do livro *Radioterapia em Oncologia*. São eles: *A Radioterapia no Brasil, Câncer de tuba uterina, Câncer de uretra feminina, Câncer de vagina e Câncer*

de vulva. A nova edição, publicada 14 anos depois da primeira, expande as seções de Física Médica, Radiobiologia, técnicas de tratamento e recomendações terapêuticas, com novos capítulos que procuram refletir os mais recentes desenvolvimentos médicos e tecnológicos. O lançamento aconteceu no XV Congresso da Sociedade Brasileira de Radioterapia, realizado de 29 de maio a 1º de junho, em Fortaleza (CE).

Os almoxarifados do HC III e HC IV agora estão em um mesmo local. O espaço escolhido foi o almoxarifado do HC III, que desde julho guarda o material hospitalar das duas unidades.

A unificação foi decidida após uma reunião entre as direções do HC III e HC IV. "A novidade tornará a dispensação mais viável e menos onerosa", afirma Ângelo Pessoa, responsável pelo setor.

OINCA realizou, em parceria com a Casa de Oswaldo Cruz (COC/Fiocruz) e o Instituto de Estudos em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Iesc/UFRJ), a exposição *Imagens das campanhas educativas de prevenção do câncer do colo do útero no Brasil*.

Na abertura do evento, Maria do Espírito Santo Tavares, da Divisão de Ações de Detecção Precoce, falou sobre a importância do exame preventivo. A mostra aconteceu de 3 a 14 de junho, no Centro Municipal de Saúde Américo Veloso, na comunidade da Maré, e fez parte do projeto *História do câncer: atores, cenários e políticas públicas*.

